

# Oswaldo Montenegro, Sujeito Estranho

Era um sujeito estranho  
Ma barba, nos olhos, no rosto de sal e mais  
Era um sujeito como se fosse possível  
Chover sem molhar e mais  
Era como se um índio pudesse tentar,  
ser como ele era e mais,  
Era um menino estranho, um homem tamanho  
Sabia pegar e mais  
Era como se a lua, como se um redemoinho  
Puxasse mais  
Era como se a lua que eu trago nos dedos  
nos puxasse mais e mais  
Era como se no tivesse sido jamais